



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ANÁLISE DE SABERES E ATITUDES SOBRE A ZOONOSE RAIVA

Viviane de Lima Cezar <sup>1</sup>  
Eliane Fraga da Silveira <sup>2</sup>  
Evelise Ferreira Pereira <sup>3</sup>

### Resumo

A raiva é uma doença com distribuição mundial, cuja taxa de letalidade é de cerca de 100% e requer alto custo preventivo na assistência e prevenção. Apesar de ser conhecida há muito tempo, ainda é um problema de saúde pública. Mediante isso, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas (PIBID/ULBRA), desenvolveram atividades voltadas ao tema Prevenção de Zoonoses na E.M.E.F. Prof. Edgar Fontoura (Canoas/RS). O objetivo foi de estimular a conscientização dos estudantes sobre a importância da prevenção da doença e analisar seus conhecimentos e atitudes sobre o assunto em questão. Realizou-se uma sondagem inicial do tema e, após, explicou-se alguns conceitos sobre a doença, taxa de letalidade, índice de pessoas com essa doença, ciclo epidemiológico e prevenção. Com o intuito de estimular o raciocínio e trabalho em equipe, propôs-se um 'quis' com 19 questões e, para finalizar, aplicou-se um questionário semiestruturado aos discentes. Havia 22 alunos, durante a sondagem, notou-se que alguns não sabiam da existência da doença e os que sabiam, ligavam-na apenas com cães. No 'quis', os alunos mostraram resultados satisfatórios, visto que acertaram 95% das questões aplicadas. Com base nas respostas do questionário, 67% alunos alegaram conhecer a importância da vacinação dos animais domésticos, porém, no quesito prevenção não obtiveram resultados satisfatórios. Trabalhar esse tema em sala de aula é de suma importância para os envolvidos, que estarão cada vez mais inteirados e informados sobre os fatores que acometem sérios riscos à saúde pública.

**Palavras-chave:** Prevenção de zoonoses; raiva; educação em Saúde.

### Introdução

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde/Rio Grande do Sul (2012, p. 9) define raiva como "uma zoonose viral que se caracteriza como uma encefalite progressiva aguda e letal". Segundo Prato (2013, p. 6), apenas os mamíferos são suscetíveis ao vírus, portanto, somente eles transmitem e adoecem pelo vírus da raiva. É uma doença com ampla distribuição mundial, cuja taxa de letalidade é de cerca de 100% e requer alto custo preventivo na assistência e prevenção em animais domésticos e no homem, além de exigir contínua capacitação de profissionais da saúde.

No Rio Grande do Sul, a doença não é identificada em humanos desde a década de 80, em virtude das estratégias implantadas ao longo de anos (1976-1995), como campanhas anuais de vacinação em caninos e felinos, diagnóstico laboratorial de animais clinicamente suspeitos, tratamento profilático antirrábico pós-exposição em humanos, entre outros (DONINI, 2013, p. 3). Entretanto, Donini (2013, p. 5) ressalta que "grande parte da população

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas – Licenciatura, bolsista projeto PIBID, subprojeto Biologia. ULBRA Canoas. viviicezar@gmail.com

<sup>2</sup> Coordenadora do projeto PIBID, subprojeto Biologia. ULBRA Canoas. elianefraga3@hotmail.com.

<sup>3</sup> Supervisora escolar do projeto PIBID, subprojeto Canoas. lise-pereira@hotmail.com

canina e felina do RS encontra-se suscetível à infecção pelo vírus rábico, por não apresentar ‘memória imunológica para tal vírus’”.

Embora a doença tenha sido erradicada em algumas áreas, a mesma pode ser reintroduzida por animais silvestres como, por exemplo, os morcegos, caso a população de animais domésticos não seja imunizada adequadamente. Apesar desta zoonose ser conhecida há muito tempo, ainda é considerada como um problema de saúde pública.

Segundo o Ministério da Saúde (1997, apud DIAS, *et al.*, 2012, p.69), “a escola é um ambiente educacional e social propício para se trabalhar conhecimentos e mudanças de comportamento, onde os adolescentes assumem o papel de agentes multiplicadores”.

Mediante isso, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), desenvolveram atividades voltadas ao tema ‘Prevenção de Zoonoses’ na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Edgar Fontoura, localizada em Canoas, Rio Grande do Sul, objetivando estimular a conscientização dos estudantes sobre a importância da prevenção da doença e analisar seus conhecimentos e atitudes sobre o assunto em questão.

## **Metodologia**

O estudo foi realizado no ano de 2015, com uma turma de 21 alunos cursando o 6º ano. No primeiro momento, os bolsistas realizaram uma sondagem inicial do tema, objetivando levantar o grau de conhecimento prévio dos discentes sobre o assunto. Após, explicou-se à turma alguns conceitos sobre a doença, taxa de letalidade, índice de pessoas com essa doença, ciclo epidemiológico e prevenção.

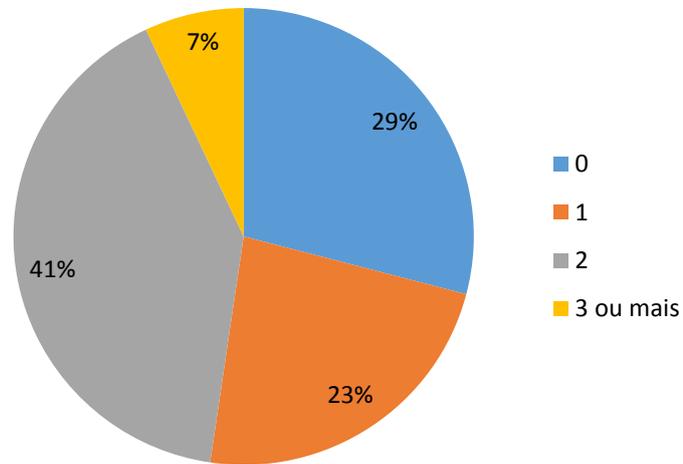
Com o intuito de estimular o raciocínio e trabalho em equipe, propôs-se um ‘quiz’, onde os discentes foram orientados a se dividir em duas equipes, cada equipe teria que responder uma questão sorteada pelos bolsistas e cada acerto corresponderia a 01 ponto. Havia 19 questões, dentre elas estavam: *Você deve vacinar seus animais contra raiva em que período de tempo? A doença raiva pode ocorrer em humanos? Cite um animal que pode transmitir raiva, Quantos ciclos epidemiológicos da Raiva existem? Qual a taxa de letalidade da Raiva? Para prevenir a raiva em animais de estimação, o que você deve fazer?* e, para finalizar, aplicou-se um questionário semiestruturado aos discentes.

## **Resultados e Discussão**

Durante o processo de sondagem dos conhecimentos dos alunos, notou-se que alguns alunos não sabiam da existência da doença e os que sabiam, ligavam-na apenas a cães. No ‘quiz’, os alunos mostraram resultados satisfatórios, visto que acertaram 95% das questões aplicadas pelos bolsistas.

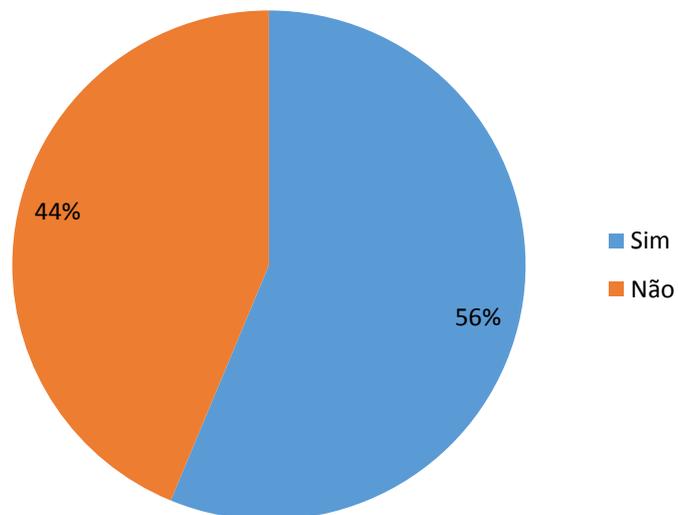
Com base no questionário semiestruturado, pode-se concluir que 71% dos alunos possuem cães ou gatos em suas residências (Figura 1).

Figura 1. Quantos cães e/ou gatos você possui em casa?

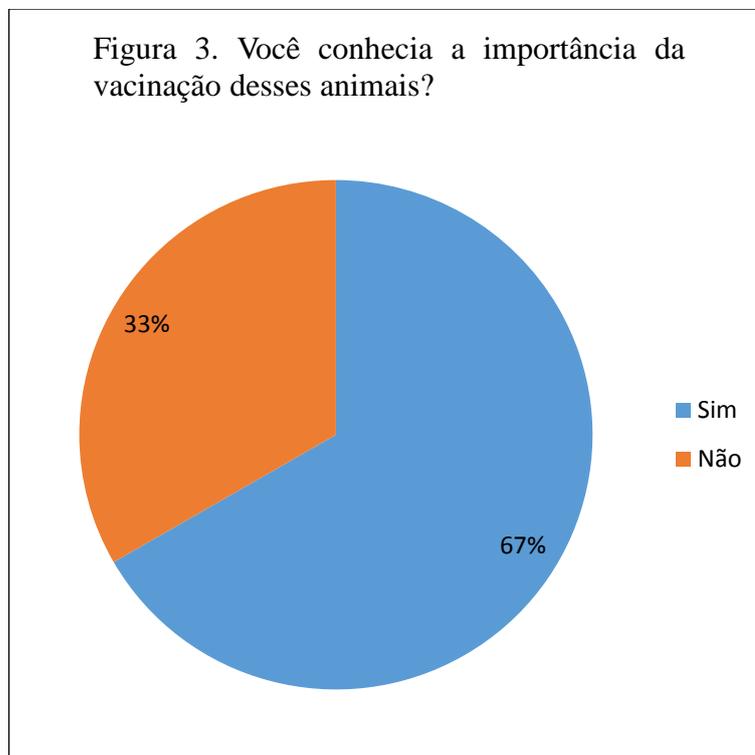


Embora a quantidade de alunos que possuíam animais domésticos em suas residências seja considerada elevada, apenas 56% dos alunos disseram que os animais estavam com a vacina contra a raiva em dia. Dentre as justificativas para ‘Não’, estavam: desconhecimento sobre a doença, a falta de tempo dos pais, para levá-los para vacinar e o valor da vacinação, que muitos consideram alto. Dentre as justificativas para ‘Sim’, estavam: conhecer a importância da vacinação e, por possuírem irmãos menores, os pais decidiram vacinar (Figura 2).

Figura 2. Esses animais estão com a vacinação contra a raiva em dia?



Apesar da gravidade da doença, apenas 67% dos estudantes alegaram conhecer a importância da vacinação dos animais domésticos como forma de prevenção à raiva (Figura 3). Isso mostra que a educação em saúde e prevenção de zoonoses deve estar presente em sala de aula e no cotidiano dos estudantes.



Sobre a importância de se trabalhar essa temática em sala de aula, Dias *et al.* (2012, p. 75) acredita que:

A sensibilização das crianças, não apenas sobre doenças transmitidas por animais, mas também sobre posse responsável, constitui um instrumento importante para reduzir os riscos de transmissão de zoonoses. Envolvidas com a temática, as crianças poderão modificar de fato a sua realidade, multiplicando conhecimentos e inserindo uma cultura positiva que poderá servir também como modelo para a sociedade na qual estão inseridas.

### **Considerações finais**

Trabalhar esse tema em sala de aula é de suma importância para os envolvidos e a sociedade. Para os bolsistas, que estão disseminando seus conhecimentos e orientando seus alunos sobre uma questão de saúde pública, para os alunos, que levarão esse aprendizado consigo e poderão se tornar multiplicadores de conhecimento e para a sociedade, que estará cada vez mais inteirada e informada sobre os fatores que acometem sérios riscos à saúde pública.

### **Agradecimentos**

À CAPES e ao PIBID pelo financiamento de bolsistas acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da ULBRA de Canoas. À Secretaria de Educação Municipal de Canoas pelo convênio. À diretora, professores e funcionários da Escola E. M. E. F. Prefeito Edgar

Fontoura. À coordenadora e supervisora de área do PIBID Biologia pelo apoio nas realizações das atividades.

## **Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Criança, adolescente e adulto jovem: documento de referência para o trabalho de prevenção das DST, Aids e drogas. Brasília, DF, 1997 apud DIAS, I. C. L. *et al.* Zoonoses e posse responsável: percepção e atitudes entre crianças do ensino fundamental. **Rev. Ciênc. Ext.** v.8, n.2, 2012. p. 66-76.

DIAS, Isabel Cristina Lopes et al. Zoonoses e posse responsável: percepção e atitudes entre crianças do ensino fundamental. **Rev. Ciênc. Ext.** v.8, n.2, 2012. p. 66-76.

DONINI, Marco Aurélio Wünsch. Vigilância da Raiva em Caninos e Felinos Domésticos. **Boletim Epidemiológico: Raiva no Rio Grande do Sul.** V. 15, n.1, Porto Alegre: CEVS/RS, 2013. p. 3-6.

PRATO, Rosane Pereira. Vigilância da Raiva Humana. **Boletim Epidemiológico: Raiva no Rio Grande do Sul.** V. 15, n.1, Porto Alegre: CEVS/RS, 2013. p. 6-9.

Rio Grande do Sul. Centro Estadual de Vigilância em Saúde. **Guia de manejo e controle de morcegos: técnicas de identificação, captura e coleta.** Porto Alegre: CEVS/RS, 2012. 100 p.

WITT, André Alberto. Projeto Monitoramento de Morcegos – Monitoramento de Morcegos como Estratégia de Vigilância da Circulação do Vírus da Raiva no Rio Grande do Sul. **Boletim Epidemiológico: Raiva no Rio Grande do Sul.** v. 15, n.1, Porto Alegre: CEVS/RS, 2013. p. 11-15.